

Audiência Pública Transtorno do Espectro Autista(TEA)

Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e vinte e um minutos, no Plenário da Câmara, o Presidente Luciano Bertinetti declarou aberta a presente audiência pública sobre o Transtorno do Espectro Autista. Posteriormente fez a leitura do edital de convocação. O presidente registrou as autoridades presentes, Associação de Mães Pais e Amigos dos Autistas de Canguçu - AMPAAC representada pela presidente Jociele Vargas, Secretaria Municipal de Saúde representada pelo Eliezer Timm, Coordenadoria Regional de Saúde representada pela Milena Hoffmann, Secretaria Municipal de Educação representada pela Lizane Ledebuhr, Deputado Afonso Hamm representado pelo Cássio Motta, Câmara Municipal de São Lourenço do Sul representado pelo presidente Renan Hartwig, Assistente Social Franciane Vilela, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência representado pelo Giã Otto, Psicóloga Emilia Borges, Turma de Serviço Social da Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, Associação Educacional e Cultural Canguçu representada pelo Rudinei Borges, Jornalista Evaldo Gomes, Rádio Cultura e Canguçu em Foco representada pelo Augusto Pinz. Estavam presentes também os Vereadores Francisco Vilela, Arion Braga, César Madrid, Carlos Eduardo Martins, Jardel Oliveira e a Vereadora Iasmin Roloff. O presidente ressaltou que esta é uma oportunidade da população tirar suas dúvidas e que esperá-se que possa chegar ao fim desta audiência com projetos deliberados. Posteriormente passou a palavra para a presidente da AMPAAC, Jociele Vargas, na qual acha muito importante essa movimentação e chamado de atenção para o público que está sendo falado na audiência, também pediu por sensibilidade de todos. O presidente Luciano agradeceu a participação da Jociele e solicitou que fossem repassados os vídeos sobre depoimentos de famílias que possuem autistas em sua composição. Próximo convidado a falar foi o presidente da Câmara de São Lourenço do Sul, Renan Hartwig, no qual relatou dados importantes sobre o Transtorno do Espectro Autista e como os entes públicos poderiam estar acompanhando essa situação. O presidente passou a palavra para a Coordenadora Regional de Saúde, Milena Hoffmann, destacou que está muito sensível com a causa do autismo e que é uma pauta crescente, gritante e latente, também lamentou a ausência de algum representante da APAE na composição da mesa. O presidente Luciano passou o uso da palavra para o Secretário Municipal da Saúde, Eliezer Timm, relatou que é uma alegria muito grande estar reunido com todos, que hoje têm-se grandes situações com esta pauta principalmente a falta de profissionais qualificados para atender as demandas. O presidente agradeceu a participação e passou uso da palavra para a comunidade em geral, na qual a participante Cátia ressaltou sua tristeza por o Prefeito Municipal não se fazer presente na audiência pública para escutar as reivindicações das famílias. O secretário Eliezer relatou sobre a APAE, em que

ela tem problemas em sua estrutura física, falta de profissionais para poder ampliar seu número de atendimentos. Justificou a ausência do Prefeito, no qual está em uma agenda em Camaquã sobre agricultura. Também mencionou que está acompanhando as obras do Centro para os Autistas. O presidente passou a palavra para o Rudinei Borges, que parabenizou o Vereador Luciano Bertinetti pela iniciativa dessa audiência pública e falou da importância de tratar desse assunto na sociedade. O presidente convidou a presidente da APAE, Cleusa Helbig, para compor a mesa de autoridades. O representante do Deputado Afonso Hamm, Cássio Motta, pediu uso da palavra e disse que ficou estarrecido com os depoimentos das famílias, ressaltou a importância da APAE e dos serviços já prestados por ela. O secretário Eliezer ressaltou o apoio dos vereadores na busca de recursos para essa causa. O participante da comunidade, Vander, relatou as experiências do seu filho autista e as dificuldades que ele enfrenta principalmente na escola com a despreparação dos profissionais. O Vereador Jardel Oliveira relatou a importância de falar sobre autismo e de ter empatia por essa causa. Sugeriu uma nova audiência pública para que o Prefeito Municipal possa estar presente e esclarecer as dúvidas da comunidade. A Vereadora Iasmin fez algumas perguntas, ressaltou que somente conseguiremos pensar política pública quando souber qual é o tamanho do problema. A participante da comunidade e supervisora da Educação Especial Cléia Gomes relatou que todas as escolas do município tem professor de AE, no qual dá suporte na escola para os alunos autistas, também mencionou que possuem, em média, cento e noventa e nove alunos público-alvo da Educação Especial Inclusiva. O presidente Luciano perguntou quantos Ciees Autistas possuem no município, obtendo como resposta um ciee que trabalha na biblioteca pública. A Vereadora Iasmin relatou sobre o LOAS para autistas e sobre a presença de Assistentes Sociais e Psicólogos nas escolas, sugeriu à Secretaria de Saúde ter o levantamento de dados de todo município referente a causa. O secretário Eliezer Timm relatou que possuem trinta crianças na fila geral da Saúde para a APAE, da Educação são trinta e nove crianças que possuem um vínculo com a APAE também. Mencionou que para cada trinta e seis crianças que nascem, uma é autista. Sugeriu a aplicação de um curso para inserir e capacitar os autistas no mercado de trabalho. O presidente convidou a Assistente Social da APAE, Arlete, para compartilhar um pouco da vivência da APAE. Ela mencionou que há mais de vinte anos as metas continuam as mesmas, sem aumento financeiro e aumento do número de vagas de pacientes, possuem quinhentas e trinta metas atendidas/mês. A Coordenadora Milena ressaltou a importância de debater junto com a APAE essa questão, já que é ela que presta esse serviço no município. Deixou como sugestão passar todos os dados relatados para o plano oficial, afim de conseguir levá-lo ao nível central. A assistente social Arlete mencionou que no quadro atual que está é preciso fortalecer a Rede para que tenha excelência total nos atendimentos. O presidente mostrou um vídeo sobre equoterapia, o quanto essa prática está fazendo a diferença no tratamento e trazendo resultados positivos. Está sendo

protocolado pela casa o Protocolo M-CHAT, no qual pretende-se fazer uma triagem na rede básica de saúde para diagnósticos do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Reivindicou que seja ampliado o atendimento ou atendimento da equoterapia com número de vagas maior para o Centro. O Vereador Arion Braga solicitou que essa audiência cause efeito, que possam ser tomadas medidas efetivas. O Vereador Carlos Eduardo falou que todos devem se unir e buscar alguma forma de contribuição, a importância de colocar esses dados estatísticos no papel para buscar recursos. Posteriormente o Vereador Francisco Vilela fez uso da palavra propôs que toda matéria que entre em votação no Plenário relacionada ao autismo tenha aprovação garantida pelos vereadores. O Vereador César Madrid relatou que tem procurado se interar do assunto e se coloca a disposição da comunidade para auxiliar no que diz respeito ao autismo. A coordenadora Milena ressaltou a importância do Centro, quais os trâmites legais para que esse projeto seja desenvolvido, sugestões de parcerias privadas. O secretário Eliezer relatou as demandas da Secretaria de Saúde e também da sobrecarga que o serviço possui, principalmente da APAE. A presidente da APAE, Cleusa Helbig, se colocou a disposição para esclarecer quaisquer dúvidas, relatou também que a APAE está na sua demanda limite e que seria necessário construir mais salas, porém, não se tem mais espaço no terreno para que isso ocorra. A presidente da AMPAAC, Jociele Vargas, solicitou que essa causa seja tratada como prioridade, que os vereadores cobrem das autoridades competentes para que essa causa seja referência e dada o devido valor. Agradeceu a cada pessoa que se fez presente na audiência, aos vereadores. O Presidente Luciano Bertinetti agradeceu, também, a todos os presentes e aos telespectadores. Ressaltou novamente a grande importância de debater esse assunto e de colocar em prática o projeto do Centro. Relatou que aos trinta dias de agosto estarão reunidos para receber o retorno do dia, local e a hora que poderá ser inaugurado o Centro de Atendimento às Crianças com Autismo, juntamente com o Secretário Eliezer Timm e o Prefeito Municipal Vinícius Pegoraro. Deu por encerrada a presente audiência pública.


LUCIANO ZANETTI BERTINETTI
Presidente da Audiência Pública